

MICRASSEDIADOR INVISÍVEL (PARAPATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *micrassediador invisível* é o microrganismo patogênico, não visto a olho nu, invadindo, infectando ou infestando o corpo humano da pessoa incauta ou ignorante quanto à vida microscópica.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O prefixo *micro* vem do idioma Grego, *mikrós*, “pequeno; curto; em pequena quantidade; pouco importante”. Foi adotado no *Sistema Internacional de Pesos e Medidas* em 1960, equivalendo a 1 multiplicador 10^{-6} . O termo *assédio* deriva do idioma Italiano, *assedio*, e este do idioma Latim, *absedius* ou *obsidium*, “cerco; cilada; assédio”. Apareceu, no idioma Italiano, no Século XIII. Surgiu, no idioma Português, no Século XVI. A palavra *invisível* procede do idioma Latim, *invisibilis*, “invisível”, composta por *in*, “negação; privação”, e *visibilis*, “visível”. Apareceu no Século XV.

Sinonimologia: 1. Microdesafeto invisível. 2. Microinvasor invisível. 3. Inimigo oculto.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 10 cognatos derivados do vocábulo *micróbio*: *microbial*; *microbiana*; *microbiano*; *microbicida*; *microbióloga*; *Microbiologia*; *microbiológica*; *microbiológico*; *microbiologista*; *microbiólogo*.

Neologia. As 3 expressões compostas *micrassediador invisível*, *micrassediador invisível eventual* e *micrassediador invisível sistemático* são neologismos técnicos da Parapatologia.

Antonimologia: 1. Assediador visível. 2. Assediador intrafísico. 3. Assediador extrafísico.

Estrangeirismologia: o *Evolutionarium*; o *unseen*; o *underground*.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos, notadamente do autodiscernimento quanto ao tato.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da patopensenidade; os patopensenes; os neopensenes; a neopensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade.

Fatologia: o micrassediador invisível; os organismos diminutos; a extrema pequenez; as realidades abscondas; as realidades imanifestas; o latente; as companhias clandestinas; o risco invisível; as ameaças invisíveis; o invisível a olho nu; o subtraído à vista; o não detectado pelo sentido da visão; os bastidores da vida microscópica; o escondido; os protozoários; os agentes patogênicos; os microrganismos infecciosos; a contaminação biológica; as contaminações cruzadas ou secundárias; o ambiente contaminado; as visitas inconvenientes; a Anti-higiene; a Antiecológica; a insalubridade; o descaso pelo asseio corporal e ambiental; a alienação quanto à Biologia; o megavício da imundície; a porquice; o carrapatal; a entulheira; a poluição; a cacaria; os refugos; os entulhos; as esterqueiras; os mofos; a bolorência; os detritos; as ferrugens; a imundície; o lixismo; os lixões; as pestilências; a patogenicidade; a casa sem lixeira; os bagulhos energéticos; a microscopia; a pasteurização; os esterilizantes; a desinfecção; os desinfetantes; as substâncias pesticidas; as fungicidas; a assepsia; os bactericidas; a Higiene Pessoal; a Higiene Ambiental; a Higilogia; a Higioterapia; a Ortobiose; o antibiograma; os 100 trilhões de bactérias vivendo no ecossistema de cada pessoa; a segurança antivírus; os níveis de biossegurança.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; o arco voltaico craniochacral; a assimilação simpática (assim); a desassimilação simpática (desassim); a fôrma holopensênica suja.

III. Detalhismo

Principiologia: o princípio consciencial em evolução; o menosprezo aos princípios higiênicos.

Tecnologia: as técnicas de assepsia; a técnica de viver evolutivamente.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da autorganização.

Colegiologia: o Colégio Invisível dos Higienistas.

Efeitologia: os efeitos trágicos das pestes em geral.

Ciclogia: o ciclo de incubação das doenças; o ciclo assim-desassim.

Enumerologia: o protozoário; o micróbio; o vírus; a bactéria; o esporo; o germe patogênico; o fungo patogênico.

Binomiologia: o binômio Higiene Somática–Higiene Consciencial.

Interaciologia: a interação patológica desídia-patogenia.

Crescendologia: o crescendo evolutivo vírus–Serenão.

Trinomiologia: o trinômio saneamento público–saneamento privativo–saneamento intraconsciencial.

Antagonismologia: o antagonismo Nanotecnologia / Microbiologia.

Politicologia: as políticas governamentais de saneamento básico.

Legislogia: a lei da autopreservação pessoal.

Filiologia: a higienofilia.

Sindromologia: a síndrome da dispersão consciencial.

Holotecologia: a microbiologicoteca; a higienoteca; a patopensenoteca; a nosoteca.

Interdisciplinologia: a Parapatologia; a Somatologia; a Paraprofilaxiologia; a Protozoologia; a Microbiologia; a Virologia; a Micologia; a Bacteriologia; a Dermatologia; a Rotinologia; a Higienologia; a Imunologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciência; a consréu ressomada; a conscin baratro esférica; a conscin eletrônica; a conscin lúcida; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; as pessoas imunodeficientes; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciólogista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o Sujismundo; o Garibaldi; o bagulhista; o descuidado; o personagem Cascão; o personagem Brucutu; o troglodita; o cavernícula.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisor; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a pa-

rapercepcilogista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a Sujismunda; a bagulhista; a descuidada.

Hominologia: o *Homo sapiens microbsediator*; o *Homo sapiens sapiens*; o *Homo sapiens vulgaris*; o *Homo sapiens immundus*; o *Homo sapiens incivilis*; o *Homo sapiens immaturus*; o *Homo sapiens parapathologus*; o *Homo sapiens deseducator*; o *Homo sapiens relaxatus*; o *Homo sapiens attentus*; o *Homo sapiens recyclans*.

V. Argumentologia

Exemplologia: micrassediador invisível *eventual* = o atuante fora do corpo humano da pessoa, de modo centrípeto; micrassediador invisível *sistemático* = o atuante no corpo humano da pessoa, de modo centrífugo.

Culturologia: a cultura da Microbiologia.

Caracterologia. Sob a ótica da *Paraprofilaxiologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 categorias de maus hábitos das conscins incautas patrocinadoras, inadvertidamente, das ações dos micrassediadores invisíveis:

1. **Hortaliças.** Quem não higieniza adequadamente os legumes e verduras antes de servi-los às refeições.

2. **Hospital.** Quem toca e se encosta despreocupadamente, por toda parte, quando visita algum doente no hospital.

3. **Maçanetas.** Quem não repara as pessoas gripadas no local público e toca com as mãos as maçanetas das portas, interruptores e botões de elevador sem maiores preocupações.

4. **Mãos.** Quem não tem o hábito de lavar as mãos ao deixar determinados ambientes contaminadores ou depois de dar a descarga no vaso sanitário.

5. **Pombos.** Quem permite aos pombos sujarem, à vontade, a própria casa ou apartamento.

6. **Torneira.** Quem indo ao banheiro público, e depois de lavar as mãos, fecha a torneira da pia diretamente com os dedos sem a proteção de lenço de papel.

7. **Vaso.** Quem não abaixa a tampa do vaso sanitário antes de apertar a descarga, ignorando os coliformes fecais invasores do ambiente do banheiro.

Cálculos. Calcula-se existirem: 1.500 bactérias por cm² na mochila escolar; 20 mil bactérias por cm² na tábua de corte da cozinha; 85 mil bactérias por cm² na pia da cozinha; 1 bilhão de ácaros em cada travesseiro usado; e 100 trilhões de bactérias no conjunto da pessoa humana.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o micrassediador invisível, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aberração antifisiológica:** Parapatologia; Nosográfico.

02. **Acriticismo:** Parapatologia; Nosográfico.

03. **Animal humano:** Intrafisiologia; Nosográfico.

04. **Antissomática:** Somatologia; Nosográfico.

05. **Autocorrupção:** Parapatologia; Nosográfico.

06. **Autodesorganização:** Parapatologia; Nosográfico.

07. **Autodesrespeito:** Autoconscienciometrologia; Nosográfico.

08. **Lacuna da formação cultural:** Experimentologia; Nosográfico.

09. **Soma:** Somatologia; Neutro.

10. **Sujismundismo:** Parapatologia; Nosográfico.

**OS MICRASSEDIADORES INVISÍVEIS AMPLIARAM
AS ÁREAS DE ATUAÇÃO E OS PERIGOS IMPRESSENTI-
DOS SOBRE A HUMANIDADE, NA VIDA MODERNA, APE-
SAR DOS MIL RECURSOS HIGIÊNICOS DA ATUALIDADE.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, vive atento aos perigos microscópicos contra o corpo humano? Você se infecta com facilidade na vida dia a dia?

Bibliografia Específica:

1. **Figueiredo**, Roberto Martins; & **Belluomini**, Roberta; *Dr. Bactéria: Um Guia para Passar sua Vida a Limpo*; rev. Rosane Albert; 184 p.; 13 caps.; 28 enus.; 61 ilus.; 51 perguntas; 34 respostas; 15 tabs.; glos. 53 termos; 20,5 x 13,5 cm; br.; *Editora Globo*; São Paulo, SP; 2007; páginas 12 a 173.

2. **Jokura**, Tiago; **Sica**, Rafael; & **Borges**, Bernardo; *Pocilga, Doce Pocilga: Os Cantos Mais Nojentos de Uma Casa!*; Reportagem; *Mundo Estranho*; Revista; Semanário; Ed. 83; Seção: *Reportagens*; 1 enu.; 5 estatísticas; 5 fotos; 4 ilus.; São Paulo, SP; Janeiro, 2009; páginas 30 a 33.